

A história das relações acadêmicas e culturais entre a Universidade Estadual do Ceará (a UECE) e a Universidade Eötvös Loránd (a ELTE) talvez não seja muito longa, porém, podemos ter a certeza que é eminente e exemplarmente rica, estando repleta de momentos significativos e memoráveis que vão além da mera colaboração institucional. Essas relações, sem qualquer sombra de dúvida, contribuem de modo dinâmico para o enriquecimento do diálogo científico, cultural e intelectual entre Brasil e Hungria.

Para encontrar as raízes desta colaboração frutífera, temos que voltar no tempo, até ao ano 2015, quando o Reitor da UECE, Professor José Jackson Coelho Sampaio, visitou a cidade de Budapeste e, com a ajuda do Professor István Major, da UECE, e do Professor Ferenc Pál, da ELTE, estabeleceu os primeiros laços entre as duas universidades. Neste mesmo ano, as relações foram fortalecidas por uma visita do então Reitor húngaro, Professor Barna Mezey.

As sementes lançadas em 2015 começaram a florescer, e o primeiro fruto deste crescimento foi a Primeira Semana de Cultura Húngara no Ceará, realizada na UECE em setembro de 2016. A parte acadêmica do evento contou com a presença de reconhecidos professores e pesquisadores da ELTE, sobretudo das áreas da história e da literatura. Podemos citar, o Professor Ferenc Pál – que hoje nos honra novamente com a sua presença –, o maior estudioso e tradutor

das literaturas de língua portuguesa na Hungria, coordenador do Centro Científico Brasileiro em Budapeste e principal promotor das relações húngaro-brasileiras, e a Professora Ágnes Szilágyi, uma das poucas especialistas da história do Brasil nas universidades húngaras. Também tivemos a presença, em 2016, de três jovens pesquisadores: Imola Tímár, da área das literaturas lusófonas; Dániel Levente Pál, tradutor, poeta e pesquisador de teoria e crítica literária – e que também novamente nos honra com a sua presença –; e Zsombor Szabolcs Pál, um dos historiadores mais ambiciosos e notáveis das gerações mais recentes.

O ano de 2016 marcou a comemoração dos 60 anos da revolução húngara de 1956, e boa parte das palestras abordou as questões que envolviam este grande evento histórico. Além disso, o público pôde igualmente assistir a apresentações sobre a recepção e a interpretação da literatura brasileira na Hungria, sobre as correntes literárias mais atuais do país e sobre o movimento das danças folclóricas húngaras. Buscando ampliar as relações culturais, o evento contou com atividades que foram além da esfera acadêmica: a exibição de filmes, seguida pela apresentação da Professora Sarolta Kóbori, leitora de língua húngara em São Paulo; com o lançamento do livro de poesias do Professor José Jackson Coelho Sampaio em versão bilíngue, traduzido para o húngaro

pelo Professor Ferenc Pál e por Dániel Levente Pál; além de dois espetáculos de danças folclóricas do Grupo Dunaág Néptáncműhely.

Em 2017, a relação entre as duas Universidades avançou mais ainda com a inauguração do Leitorado de Língua e Cultura Húngara da UECE, projeto que tem a ajuda profissional e financeira da ELTE, da Fundação Pallas Athene e do Dr. János Füzessi do Consulado Húngaro de Fortaleza, e que fez da nossa Universidade Estadual do Ceará a segunda Universidade no Brasil a ter o ensino da língua húngara. A cerimônia contou com a participação do atual Magnífico Reitor da ELTE, Professor László Borhy – que hoje também nos honra com a sua presença –, e do vice-reitor de cooperações internacionais, o Professor Imre Hamar.

A inauguração do Leitorado Húngaro marcou as atividades do segundo Seminário de Língua e Cultura Húngara, que contou com palestras sobre a história e a literatura da Hungria, ministradas pelo Professor Ferenc Pál, por Dániel Levente Pál e pelo Professor Bálint Urbán, além da exibição de filmes e números musicais. Ressalte-se que a presença do Professor Bálint Urbán no Brasil à frente do Leitorado Húngaro manteve firme as relações e fortaleceu a promoção da cultura húngara no Ceará. Atualmente, o curso possui aproximadamente 30 alunos, divididos em duas turmas de níveis diferentes.

No entanto, o ensino de língua húngara é só uma das várias ações realizadas pelo Leitorado. O primeiro ano do Leitorado Húngaro foi marcado pela intensa promoção de novos projetos e iniciativas com a intenção primordial de promover e divulgar a Cultura Húngara em nosso Estado, ampliando as relações culturais e acadêmicas entre o Brasil e a Hungria. Foram realizados diversos cursos de extensão que abordaram os seguintes temas: a identidade e a história da Hungria, a literatura húngara, as artes plásticas e as sociedades da região da Europa Central. Além disso, duas mostras de cinema foram organizadas para levar ao público cearense o rico mundo cinematografia húngara. A noite do Folclore Húngaro, que fez parte da programação de reabertura do Teatro São José, contou com a performance do grupo musical Hungarian Folk Embassy em conjunto com a apresentação de danças típicas do grupo Pántlika e com declamações de poesias húngaras em tradução portuguesa.

O Leitorado Húngaro tem participado ativamente na vida acadêmica da UECE, marcando presença em vários eventos da Universidade, tais como a Festa das Nações, congressos e seminários.

Além disso, as produções de tradução do Leitorado tem sido intensas: foi traduzida para o húngaro produções dos autores cearenses Carlos Emílio Correa Lima e Virna Teixeira. Uma antologia de poesia contemporânea húngara, nascida da colaboração com a escritora e

editora fortalezense Virna Teixeira, será publicada em breve. O Leitorado também foi responsável pelas traduções, para o húngaro, dos textos das palestras ministradas pelo Professor Jackson Sampaio em Budapeste na ocasião da atribuição do título *doctor honoris causa* a si pela ELTE. Estudos tratando de questões da identidade cultural do Ceará e a situação da psiquiatria e da saúde pública no Brasil foram publicados numa edição bilíngue sob o título “Conferências de Budapeste.”, e cuja tradução também foi de responsabilidade do Leitorado Húngaro.

O Leitorado disponibiliza a todos os interessados um pequeno acervo com manuais, dicionários, obras ficcionais traduzidas do húngaro para o português e livros sobre os aspectos mais diversos da cultura húngara, e foi criado com a ajuda da Fundação Pallas Athene, da ELTE e a partir das doações de Professores húngaros. O acervo está localizado no Núcleo de Línguas da UECE.

O Leitorado Húngaro tem buscado divulgar e promover o programa *Stipendium Hungaricum*, em que o governo húngaro concede bolsas para estudo para brasileiros estudarem nas mais diversas universidades húngaras. Devido a estas atividades promocionais, vários alunos cearenses, em especial da UECE, já tiveram a oportunidade de fazer parte desse intercâmbio acadêmico.

Quanto ao futuro, a língua húngara marcará presença com apresentações e com uma exposição interessante no anual Festa das Nações da UECE, que acontecerá em 19 de novembro. É previsto, ainda, um seminário sobre a obra cinematográfica do realizador húngaro Béla Tarr, com a colaboração da Professora Lídia Mello da Universidade Federal de Minas Gerais. Neste mesmo mês, haverá também uma noite de poesia contemporânea com a colaboração do escritor cearense Airton Uchoa Neto.

Vê-se, portanto, que são muitos os frutos já colhidos com esta próspera parceria, mas são muitos os frutos ainda a colher, razão pela qual esperamos que ela continue a crescer pelos próximos anos.